

BOLETIM INFORMATIVO

Domingo, 03 de novembro de 2024 | Boletim nº44



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: [@ipjmonza](https://www.instagram.com/ipjmonza)

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipb.org.br

VEJAMOS A GLÓRIA DE CRISTO – JOÃO 17.24

Ver a glória de Cristo é uma das maiores experiências e privilégios possíveis neste mundo e no mundo porvir. Agora, nesta vida, ao contemplarmos a glória de Cristo, somos transformados à Sua semelhança (2 Coríntios 3:18). Na vida futura, seremos semelhantes a Ele porque O veremos como Ele é (1 João 3:2). Esse conhecimento de Cristo é a vida eterna e a recompensa para nossa alma. Aquele que viu Cristo viu o Pai; a luz do conhecimento da glória de Deus é vista somente na face de Jesus Cristo (Jo 14:9 e 2 Coríntios 4:6). Há duas maneiras de ver a glória de Cristo: a) agora, neste mundo, pela fé, e; b) por toda a eternidade, no céu, visivelmente. É a esta segunda maneira que Cristo se refere em Sua oração (a oração registrada em João 17). Cristo pede que Seus discípulos estejam com Ele (no céu) e vejam Sua glória. Mas, uma visão de Sua glória neste mundo, por meio da fé, está implícita pelos seguintes motivos:

1. Na vida futura, nenhum homem verá a glória de Cristo, a menos que a tenha visto pela fé nesta vida. É necessário que nos preparamos para a eternidade gloriosa por meio da graça e que, por meio da fé, estejamos preparados para ver Cristo “com nossos próprios olhos”, por vista. Algumas pessoas que não têm fé verdadeira imaginam que verão a glória de Cristo no céu, mas estão enganando a si mesmas. Os apóstolos viram essa glória, “glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade” (Jo 1:14). Essa não era uma glória mundana, como a dos reis ou do papa. Embora Cristo tenha criado todas as coisas, Ele não tinha onde reclinar a cabeça. Não havia nenhuma glória ou beleza incomum em Sua aparência como homem. Seu rosto e aparência estavam mais manchados do que os dos filhos dos homens (Isaías 52:14 e 53:2). A plena manifestação da glória de Sua natureza divina também não podia ser vista neste mundo. Como, então, os apóstolos puderam ver Sua glória? Eles a viram por meio da compreensão espiritual da fé. Vendo-O como cheio de graça e verdade, e vendo o que Ele fez e o que Ele falou, eles “O receberam e creram no Seu nome” (Jo 1:12). Aqueles que não possuíam essa fé não viram glória em Cristo.

2. A glória de Cristo está muito além do alcance de nossa compreensão humana atual. Não podemos olhar diretamente para o sol sem ficarmos cegos, e não podemos, com nossos olhos naturais, ter uma visão verdadeira de Cristo no céu. Essa glória só pode ser conhecida por meio da fé. Aqueles que falam ou escrevem sobre a imortalidade da alma, mas não têm conhecimento da vida de fé, realmente não sabem do que estão falando. Há também aqueles que usam imagens, crucifixos, ídolos e música em uma tentativa vã de adorar algo que imaginam ser a glória de Deus. Isso acontece porque eles não têm compreensão espiritual da verdadeira glória de Cristo. Somente o entendimento que vem a nós por meio da fé nos dará uma ideia verdadeira da glória de Cristo e criará em nós o desejo de desfrutá-la plenamente no céu.

3. Portanto, se quisermos ter uma fé mais ativa e um amor maior por Cristo (o que traz descanso e satisfação à nossa alma), é necessário cultivar o desejo maior de ver a glória de Cristo nesta vida. Isso fará com que as coisas deste mundo se tornem cada vez menos atraentes, até que se tornem mortas e indesejáveis. Não devemos esperar ter no céu uma experiência diferente daquela que temos buscado neste mundo; ou seja, não podemos esperar ver a glória de Cristo no céu se essa não tem sido nossa busca na Terra. Se estivéssemos mais persuadidos disso, pensaríamos mais nas coisas celestiais do que normalmente pensamos.

John Owen

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (03/11)	QUARTA (06/11)	PRÓXIMO DOMINGO (10/11)
<i>Litурgo/Dirigente (n)</i>	Miriam Soares	Everidiane Silva	Ana Maria
<i>Som e Projeção</i>	Fabiano Queiroz (m/n)	Rose Baptista	Davi Tavares (m/n)
<i>Diáconia</i>	Idival Moura (m/n)	Junta diaconal	Pedro Vinícius (m/n)
<i>Músicos (n)</i>	Violão: Rafael Silva; Sax: Carlos Chirague.	Rev. Julio	Violão: Rafael Silva; Piano: Lucas Arruda; Sax: Carlos Chirague.
<i>Santa Ceia</i>	Presbíteros (m)	X	X

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã / (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 03/11 A 10/11

DOMINGO, 03 DE NOVEMBRO

- Celebração da Santa Ceia e Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h.

QUARTA-FEIRA, 06 DE NOVEMBRO

- Reunião de oração e estudo bíblico - Participe quarta-feira às 19h30 online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu>
(Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeq-jha>

SÁBADO, 09 DE NOVEMBRO

- Departamental da SAF às 15h na casa da Miriam Soares;
- Distribuição de verduras, às 20h na Igreja. Um trabalho da Junta Diaconal;

DOMINGO, 10 DE NOVEMBRO

- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - MALI



Tipo de perseguição: Opressão islâmica e opressão do clã.

Religião predominante: Islamismo

População: 22,1 milhões

População cristã: 497 mil

Pontuação de pesquisa: 14º dos 100 países mais perseguidos do mundo

Como é a perseguição aos cristãos no Mali?

A insurreição extremista islâmica que devastou o Norte do Mali em 2012 continua a ter implicações para o pequeno número de cristãos no país. Igrejas foram incendiadas, muitos cristãos perderam suas casas e precisaram fugir da região.

Embora alguns cristãos e congregações tenham regressado sob proteção policial, ainda vivem sob ameaças de ataques. As pessoas que vivem em áreas controladas por jihadistas não têm acesso a água e terra para cultivo. Já os seguidores de Jesus que se envolvem em atividades evangelísticas no Norte do país são vulneráveis a violência, enquanto os missionários cristãos vivem sob a constante ameaça de rapto por jihadistas. Aqueles que abandonam o islã para seguir a Jesus podem enfrentar pressão e violência por parte dos familiares e da comunidade.

A violência jihadista está se alastrando para a região sul, e as instituições estão enfraquecendo rapidamente, favorecendo ainda mais os grupos radicais. A incapacidade das autoridades para conter a insurgência levou a protestos públicos e contribuiu para dois golpes militares (em 2020 e 2021). O país também se tornou um campo de batalha geopolítica entre o Ocidente e o Oriente, tornando os cristãos vulneráveis a perseguição por parte do governo.

RELATÓRIO DA ÚLTIMA EBD - DOMINGO 27/10**ANIVERSARIANTES DA SEMANA**

Classes	Matriculados	Presentes
Bebê/Infantil	6	2
Adolescentes/jovens	8	6
Adultos	24	11
Catecúmenos	7	6
Oficiais/Professores	16	13
TOTAL	61	38

Segunda-feira, 04 de Novembro

- Osvaldo Antônio de Melo

Sexta-feira, 08 de Novembro

- Jônatas Lima Santana



FIRMES NA VERDADE

Daniel 3

A estátua que Nabucodonosor erigiu (Daniel 3) tinha, sem dúvida, a intenção de unificar o império. Por esse motivo, ele ordenou que todos os “povos, nações e pessoas de todas as línguas [...] se prostrem e adorem a imagem de ouro” (3:4-5). Vivendo em uma cultura pluralista em que as pessoas podiam acrescentar deuses impunemente ao seu panteão pessoal, para Nabucodonosor somente a rebelião ou a insubordinação teimosa seria motivo para alguém se recusar a adorar a imagem. Desde esse ponto de vista, a ameaça da fornalha ardente garantia a resignada sujeição e o potencial ganho político era incalculável. Na Babilônia, os fornos tinham a função principal de queimar tijolos (cf. Gênesis 11:3) e eram amplamente usados porque havia uma escassez de pedras adequadas para construção. Grandes fornos de tijolos foram escavados nas ruínas da antiga Babilônia. Certamente, Nabucodonosor não teria nenhum receio nem consideração em queimar pessoas vivas (Jeremias 29:22).

A troca impressionante nesse capítulo é entre Nabucodonosor e os três jovens, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, após a primeira recusa deles em se curvar diante da imagem (3:13-18). A provocação final do imperador quase desafia qualquer deus a dar um passo à frente: “Nenhum deus poderá livrá-los das minhas mãos” (3:15). Como pagão, ele certamente vivia em um mundo de deuses poderosos, embora limitados, e, em alguns casos, certamente se sentia igual ou até superior a eles. Da perspectiva do teísmo bíblico, isso é uma arrogância monstruosa.

No entanto, é a resposta dos três homens que merece ser guardada na memória e refletida: “Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste”. (3:16-18). Observe: (a) A polidez e o respeito básicos deles não diminuem apesar da ousadia de suas palavras. (b) Eles não desejam de forma alguma pedir desculpas por sua posição. O crente sábio nunca se desculpa por Deus ou por qualquer um de Seus atributos. (c) Eles não duvidam da capacidade de Deus de salvá-los e expressam isso: Deus não é refém de outros deuses ou de qualquer ser humano, imperador ou não. (d) Mas eles não podem saber se Deus os salvará e esse aspecto não afeta sua decisão. A lealdade não depende de uma saída de emergência. Eles escolhem a lealdade porque é a coisa certa a fazer, mesmo que isso lhes custe a vida. A coragem de que precisamos neste século anticristão é educada e consistente. Ela nunca se desculpa por Deus. Ela acredita alegremente que Deus pode fazer todas as coisas, mas está preparada para sofrer a fim de não se comprometer em sua obediência sincera.

Donald A. Carson

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

31º DOMINGO NO TEMPO COMUM

Prelúdio: Instrumental

ADORAMOS AO DEUS QUE SUSTENTA NOSSAS VIDAS

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em salmo 34:1-10
- Cântico: "Teu Santo nome"
"Pai nosso"

CONFESSAMOS NOSSOS PECADOS AO DEUS QUE SUSTENTA NOSSA VIDA

- Leitura Bíblica em Provérbios 28.13
- Oração Silenciosa
- Oração de Confissão de pecados
- Declaração de perdão em Romanos 15:5,6
- Hino: "Vou à Pátria" HCN 193

IGREJA INTERCESSORA

- Oração missionária pelo Mali

SOMOS GRATOS AO DEUS QUE NÃO NOS DEIXA FALTAR NADA

- Convite ao ofertório Filipenses 4:10-11; 18-19
- Hino: "Prontidão" HNC 313
- Oração de gratidão

IGREJA SEMPRE SE REFORMANDO SEGUNDO A PALAVRA DE DEUS

- Edificação - Rev. Julio
- Texto base: Lucas 12:32
- Tema: Não temais

ENVIO

- Oração final e bênção apostólica
- Responso à Benção: "Oração por Proteção"
HNC 400

Poslúdio: instrumental

- Avisos, aniversariantes da semana, visitantes

Recessional: instrumental

Siglas:

HNC - Hinário Novo Cântico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Marciana Nascimento

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Pb. João Jaime Nunes Ferreira

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:

08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):

Agência: 0024

Conta: 121.421-7



NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

